

Impacto das novas tecnologias na gestão contábil das empresas

Impact of new technologies on company accounting management

Impacto de las nuevas tecnologías en la gestión contable de las empresas

Received: 03/06/2025 | Revised: 14/07/2025 | Accepted: 15/07/2025 | Published: 16/07/2025

Eduarda Segabinazzi

ORCID: <https://orcid.org/0009-0007-4255-1387>

Antonio Meneghetti Faculdade, Brasil

E-mail: eduardasegabinazzi6@gmail.com

Faber Brum da Costa

ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-9702-425X>

Antonio Meneghetti Faculdade, Brasil

E-mail: faberbcosta@gmail.com

Michael Gonçalves Silva

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-3972-8846>

Antonio Meneghetti Faculdade, Brasil

E-mail: michael_gailva@yahoo.com

Resumo

O objetivo deste estudo é explorar o impacto das novas tecnologias na gestão contábil, identificando as inovações mais relevantes e os desafios enfrentados durante sua adoção. Este trabalho analisa como as tecnologias emergentes estão transformando a gestão contábil, com destaque para a adoção de ferramentas como automação de processos, Inteligência Artificial (IA), blockchain computação em nuvem. Essas inovações estão revolucionando práticas tradicionais ao aumentar a eficiência, reduzir erros e otimizar recursos, exigindo que o contador moderno evolua de uma função operacional para um papel consultivo e estratégico. A pesquisa ressalta a necessidade de desenvolver novas habilidades, como análise de dados e domínio de sistemas integrados, para atender às demandas de um mercado em transformação. Com uma abordagem qualitativa e descritiva, o estudo coletou percepções de contadores nas cidades de Faxinal do Soturno e Santa Maria. Os resultados mostram que os softwares de automação contábil são amplamente utilizados e considerados as ferramentas de maior impacto, proporcionando benefícios como aumento da produtividade, economia de tempo e maior segurança dos dados. Os participantes também demonstraram otimismo em relação ao impacto futuro das tecnologias, prevendo mudanças significativas na profissão contábil. A pesquisa contribui para a compreensão dos desafios e oportunidades que essas inovações tecnológicas oferecem ao setor contábil, promovendo reflexões sobre a necessidade de atualização contínua dos profissionais e a adaptação das práticas organizacionais para garantir competitividade em um mercado cada vez mais digitalizado.

Palavras-chave: Gestão contábil; Automação contábil; Inteligência artificial; Eficiência operacional; Contabilidade digital.

Abstract

The aim of this study is to explore the impact of new technologies on accounting management, identifying the most relevant innovations and the challenges faced during their adoption. This study examines how emerging technologies are transforming accounting management, with a focus on the adoption of tools such as process automation, artificial intelligence (AI), blockchain, and cloud computing. These innovations are revolutionizing traditional practices by enhancing efficiency, reducing errors, and optimizing resources, requiring modern accountants to evolve from operational roles to consultative and strategic functions. The research highlights the need to develop new skills, such as data analysis and proficiency in integrated systems, to meet the demands of a changing market. Using a qualitative and descriptive approach, the study gathered insights from accountants in the cities of Faxinal do Soturno and Santa Maria. The results show that accounting automation software is widely used and considered the most impactful tool, providing benefits such as increased productivity, time savings, and improved data security. Participants also expressed optimism about the future impact of these technologies, anticipating significant changes in the accounting profession. This research contributes to understanding the challenges and opportunities these technological innovations present to the accounting sector, encouraging reflections on the need for continuous professional development and the adaptation of organizational practices to ensure competitiveness in an increasingly digitalized market.

Keywords: Accounting management; Accounting automation; Artificial intelligence; Operational efficiency; Digital accounting.

Resumen

El objetivo de este estudio es explorar el impacto de las nuevas tecnologías en la gestión contable, identificando las innovaciones más relevantes y los desafíos enfrentados durante su adopción. Este trabajo analiza cómo las tecnologías emergentes están transformando la gestión contable, destacando la adopción de herramientas como la automatización de procesos, la Inteligencia Artificial (IA), la cadena de bloques (blockchain) y la computación en la nube. Estas innovaciones están revolucionando las prácticas tradicionales al aumentar la eficiencia, reducir errores y optimizar recursos, lo que exige que el contador moderno evolucione de una función operativa a un rol consultivo y estratégico. La investigación destaca la necesidad de desarrollar nuevas habilidades, como el análisis de datos y la experiencia en sistemas integrados, para satisfacer las demandas de un mercado en constante evolución. Mediante un enfoque cualitativo y descriptivo, el estudio recopiló las percepciones de los contadores de las ciudades de Faxinal do Soturno y Santa Maria. Los resultados muestran que el software de automatización contable es ampliamente utilizado y se considera la herramienta de mayor impacto, ofreciendo beneficios como mayor productividad, ahorro de tiempo y mayor seguridad de los datos. Los participantes también expresaron optimismo respecto al impacto futuro de las tecnologías, prediciendo cambios significativos en la profesión contable. La investigación contribuye a la comprensión de los desafíos y oportunidades que estas innovaciones tecnológicas ofrecen al sector contable, promoviendo la reflexión sobre la necesidad del desarrollo profesional continuo y la adaptación de las prácticas organizacionales para garantizar la competitividad en un mercado cada vez más digitalizado.

Palabras clave: Gestión contable; Automatización contable; Inteligencia artificial; Eficiencia operativa; Contabilidad digital.

1. Introdução

As transformações tecnológicas têm impactado diversos setores, e na contabilidade essas mudanças são especialmente notáveis. Historicamente, a contabilidade desempenhou um papel essencial na gestão e análise financeira, atuando como ferramenta estratégica para empresas de todos os portes. Contudo, à medida que os avanços tecnológicos se aceleram, o cenário contábil está sendo revolucionado.

Tecnologias emergentes, como Inteligência Artificial (IA), automação de processos e análise de dados em tempo real, estão transformando os métodos tradicionais de trabalho. Essas inovações tornam a gestão contábil mais eficiente, precisa e estratégica. Nos escritórios de contabilidade, a automação de tarefas repetitivas, como lançamentos contábeis, conciliações bancárias e emissão de relatórios, está permitindo que os profissionais se concentrem em atividades de maior valor agregado, como análise de desempenho financeiro e planejamento estratégico.

Por exemplo, a inteligência artificial possibilita identificar padrões em grandes volumes de dados, auxiliando na detecção de erros ou fraudes e otimizando o gerenciamento fiscal e tributário. Além disso, a análise de dados em tempo real viabiliza relatórios financeiros mais rápidos e precisos, ajudando os gestores a tomarem decisões embasadas em informações atualizadas.

Essa evolução, entretanto, exige uma reavaliação das competências profissionais e a reformulação de abordagens tradicionais. O contador está assumindo um papel mais consultivo e estratégico, distanciando-se das tarefas puramente operacionais. Para se adaptar ao novo ambiente digital, os profissionais precisam dominar softwares especializados em automação contábil, sistemas de ERP (Enterprise Resource Planning) e técnicas de análise de dados.

Esse cenário também obriga os escritórios de contabilidade a investirem em tecnologia e capacitação, garantindo que suas equipes estejam preparadas para os desafios e oportunidades do mercado atual. A integração dessas inovações não só reduz a carga de trabalho operacional, como também aumenta a precisão dos registros financeiros, minimizando erros humanos.

Diante desse contexto, surge a necessidade de investigar como essas tecnologias estão impactando a gestão contábil nas empresas e de que maneira podem otimizar processos e aumentar a eficiência operacional. Este estudo busca analisar as transformações causadas pelas inovações tecnológicas e como elas estão sendo implementadas no dia a dia das práticas contábeis.

O objetivo do presente estudo é explorar o impacto das novas tecnologias na gestão contábil, identificando as inovações mais relevantes e os desafios enfrentados durante sua adoção. Esse tema é especialmente relevante, pois as empresas precisam se adaptar rapidamente às mudanças tecnológicas para se manterem competitivas e eficientes em um ambiente de negócios cada vez mais digitalizado.

Para alcançar os objetivos propostos, será realizado um estudo de caso envolvendo escritórios de contabilidade de diferentes portes. Questionário semiestruturado com contadores e gestores, além da análise de documentos internos e relatórios financeiros, permitirão uma visão abrangente sobre os níveis de adoção tecnológica e seus impactos no desempenho organizacional.

O estudo pretende oferecer insights sobre como as empresas podem se beneficiar dessas inovações para alcançar um desempenho superior, alinhado às demandas do mercado. Com essas mudanças, o contador moderno deve utilizar tecnologias para realizar análises financeiras mais sofisticadas, planejar tributos com maior precisão e apoiar decisões gerenciais.

Por fim, a pesquisa busca contribuir para a compreensão de como a tecnologia pode ser uma aliada na gestão contábil e para a formação de profissionais preparados para enfrentar os desafios de um setor em constante transformação. Ao promover a capacitação e a adoção de uma cultura de aprimoramento contínuo, as empresas poderão melhorar a qualidade dos serviços contábeis e fortalecer sua competitividade no mercado.

2. Fundamentação Teórica

2.1 Contabilidade na era digital e o papel do contador

Os autores abordam a “era digital” como um ponto de virada na contabilidade, especialmente a partir de 2007, quando o Brasil começou a seguir as Normas Internacionais de Contabilidade. Segundo o autor Mattos, sugere-se que estamos vivendo uma transição de eras, após a agrícola e industrial, com a era digital sendo incorporada cada vez mais nas atividades da sociedade. De acordo com Mariano, Oliveira e Savian (2016), a “era digital”, um marco na história da Evolução da Contabilidade, iniciou com a expansão do mercado internacional em 2007, quando o Brasil aderiu às Normas Internacionais de Contabilidade. Matos (2017) defende o ponto de vista que se vive uma mudança de era, pois, a sociedade passou pelas eras agrícola, industrial e, mais recentemente, está introduzindo a era digital nas suas diversas atividades.

Com a chegada da era digital, muitos processos foram modernizados, incluindo a escrituração contábil. Conforme destaca Soares, essa transformação teve um grande impacto, tanto para os profissionais da contabilidade quanto para o governo, exigindo adaptação às novas ferramentas digitais. Com o surgimento da era digital, muitos processos se modernizaram e tiveram que se adaptar às mudanças que estavam acontecendo. Um exemplo de processo digital que teve grande impacto, tanto para os profissionais da área quanto para o governo, foi a escrituração contábil que, antes realizada de forma manual e, mais tarde, mecanizada, passou a ser digital devido às influências tecnológicas e às mudanças provocadas pela legislação (Soares, 2021).

Esses processos digitais transformam significativamente a rotina dos profissionais da contabilidade. A escrituração contábil, que antes era manual e depois passou por mecanização, evoluiu para formato digital devido aos avanços tecnológicos e as mudanças na legislação, conforme mencionado o autor Santos. Os processos digitais revolucionaram o cotidiano desses profissionais do setor, no qual a escrituração contábil que, antes feita de forma manual e, depois, mecanizada, tornou-se digital por causa das influências tecnológicas e das alterações na legislação (Santos, 2023).

A Contabilidade digital é um modelo de negócios que oferece serviços contábeis pela internet, utilizando a tecnologia da informação para organizar a escrituração e demonstrações financeiras. Segundo os autores Oliveira, Feltrin & Beneditti (2018), a Contabilidade digital é um modelo de negócio para prestação de serviços via internet, que se propõe utilizar a

tecnologia da informação para organizar a escrituração e a demonstração, facilitando o trabalho do profissional contábil.

A contabilidade digital elimina a necessidade de usar documentos em papel, passando a armazená-los em sistemas digitais. Isso oferece diversas vantagens, como a economia de espaço nos escritórios e o aumento da segurança dos dados. A contabilidade digital dispensa o uso de documentos físicos, os documentos passaram a ser armazenados no sistema, gerando uma redução na utilização de espaço nos escritórios e uma maior segurança dos dados, protegendo a privacidade dos clientes, melhorando também a gestão de documentos (Grassi, 2022).

Segundo os autores Andrade e Mehlecke a contabilidade tem como objetivo de reduzir o tempo gasto pelos contadores em tarefas operacionais, permitindo que eles se concentrem mais em interagir com os clientes, oferecendo orientações e desempenhando um papel mais ativo no dia a dia das empresas. De acordo com as reflexões de Andrade & Mehlecke (2020), a Contabilidade Digital visa aliviar os contadores das sobrecargas operacionais, possibilitando investir mais tempo na interação com os clientes, orientando decisões e estabelecendo uma presença mais atuante no cotidiano das organizações.

A tecnologia facilita a interação entre contadores e clientes, permitindo uma gestão mais eficiente das obrigações fiscais. Conforme demonstra o autor Silva (2023) a tecnologia pode influenciar na atuação do contador com a conexão de dados com o cliente, dando o apoio e praticidade para atender as exigências do fisco, com uma análise mais acurada, possibilitando o acesso a relatórios de forma ágil e precisa.

2.2 Inteligência artificial na contabilidade

O conceito de Inteligência Artificial, segundo Rezende e Abreu, descreve o uso de tecnologia para imitar a capacidade humana de realizar tarefas complexas. Isso envolve o emprego de algoritmos avançados da ciência da computação para substituir atividades tradicionalmente executadas por pessoas, promovendo automação e eficiência em diversos processos. Em essência, a IA busca replicar aspectos da inteligência humana, possibilitando que máquinas executem ações antes restritas à habilidade humana. O termo Inteligência Artificial pode ser definido, conforme Rezende e Abreu, como “a simulação da ‘inteligência’ humana, na realização de atividades elaboradas por pessoas, que podem ser substituídas pelo uso dos recursos da ciência da computação e seus respectivos algoritmos inteligentes.”

A Inteligência Artificial foi criada com o objetivo de automatizar e aperfeiçoar tarefas que ainda dependem de esforço manual e que muitas vezes são cansativas. Sua finalidade principal é proporcionar maior agilidade e precisão nas respostas, sendo estas vistas como quase imunes a erros humanos. A Inteligência Artificial surgiu com o intuito de automatizar e melhorar os processos de atividades que atualmente ainda são manuais e muitas vezes exaustivas. Seu propósito se destaca por resultar em respostas mais rápidas e precisas, estas sendo consideradas praticamente não expostas ao erro (Marion, 2007).

Os autores Stair & Reynols, destacam que a Inteligência Artificial abrange um vasto conjunto de áreas, incluindo sistemas especialistas, robótica, visão computacional, processamento de linguagem natural, aprendizado de máquina e redes neurais. Brien & Marakas, acrescentam que uma das utilizações mais comuns e eficazes da IA nas empresas é a criação de sistemas especialistas e outros sistemas baseados no conhecimento, que auxiliam na tomada de decisões e na automação de processos. Para Stair e Reynols, “a Inteligência Artificial é um campo enorme que abrange diversas áreas, como os sistemas especialistas, os de robótica, os de visão, de processamento de linguagem natural, de aprendizagem e de redes neurais”. Autores complementam que “uma das aplicações mais práticas e amplamente implementadas de Inteligência Artificial nas empresas é o desenvolvimento de sistemas

especialistas e outros sistemas de informação baseados no conhecimento” (Ibidem, 2013, p.382).

Atualmente, os softwares de Inteligência Artificial mais comuns no setor contábil são os Sistemas Especialistas. Esses

programas utilizam dados, conhecimento especializado e técnicas de raciocínio para resolver problemas que normalmente demandam habilidades específicas de profissionais humanos. Segundo os autores Moscove e Morais, esses sistemas são capazes de realizar tarefas complexas e fornecer soluções precisas, tornando-se ferramentas essenciais para melhorar a eficiência nos negócios, especialmente em áreas como a contabilidade. Os softwares de Inteligência Artificial mais utilizados hoje nos negócios para suas aplicações de Contabilidade são os softwares de Sistemas Especialistas. Os Sistemas Especialistas são programas de software que utilizam fatos, conhecimento e técnicas de raciocínio para resolver problemas que tipicamente exigem habilidades especiais humanas (Moscove, 2002, apud Morais, 2003, p.7).

2.3 Desafios e oportunidades das novas tecnologias

Segundo os autores Niyama e Amaro, a contabilidade é moldada pelo ambiente em que está inserida. Elementos como os valores culturais, a herança histórica e a organização política, econômica e social de um lugar acabam influenciando as práticas adotadas pelos profissionais contábeis. Para Niyama & Amaro (2012), a contabilidade é influenciada pelo meio em que atua, fatores como valores culturais, tradição histórica, estrutura política, econômica e social acabam interferindo nas práticas dos contabilistas.

Com o avanço da globalização e o impacto das novas tecnologias, os métodos utilizados para registrar, avaliar e gerenciar informações contábeis sofreram mudanças. A inovação que transforma e cria novos mercados aparece nos serviços contábeis através da implementação de soluções tecnológicas, como sistemas informatizados. Devido à globalização e à ascensão da transformação tecnológica, o procedimento e metodologia utilizada para elaborar escrituração, análise e controle de dados contábeis foram afetados. Para Duarte (2016), a inovação disruptiva, que cria ou reestrutura mercados, nos serviços contábeis aparece com a inserção das ferramentas tecnológicas nos processos, como os softwares e, Schiavi (2018) complementa afirmando que modelos disruptivos de negócio geram oportunidades e desafios às empresas.

Conforme os autores destacam nos desafios jurídicos enfrentado no Brasil, trazem a necessidade de que os profissionais de contabilidade, professores e alunos se mantenham atualizados sobre os avanços tecnológicos, é fundamental que as entidades responsáveis pela legislação também acompanhem essas mudanças para assegurar que o marco regulatório seja adaptável às novas ferramentas digitais na área contábil. Autores pontuam quanto ao desafio legal no Brasil ele é necessário que profissionais da área contábil, assim como docentes e discentes acompanhem as inovações tecnológicas, mas é igualmente essencial que os órgãos legisladores participem da evolução para garantir flexibilidade quanto às novidades digitais na contabilidade (Tapscott, 2016; Migliorini & Rocha, 2019).

Conforme o autor Círico, o uso de tecnologias, como a inteligência artificial, nas atividades dos escritórios de contabilidade diminuirá a necessidade de tarefas manuais, reduzindo a participação direta das pessoas nesses processos. Assim, os contadores devem adaptar sua atuação para seguir oferecendo valor aos clientes. De acordo com Círico (2019), a aplicação de tecnologias como IA na rotina de escritórios contábeis irá reduzir os processos manuais, minimizando a intervenção humana. Portanto, os profissionais contabilistas precisam atuar para continuar gerando valor aos clientes.

O autor Barbosa (2018), argumenta que os escritórios de contabilidade enfrentarão mudanças de acordo com as exigências do mercado. Nesse contexto, é fundamental que os contadores se mantenham em constante atualização, aprimorando suas habilidades no uso de tecnologias, e utilizando o conhecimento científico como base para garantir a excelência de seus serviços. Ibid (2018) acredita que os escritórios contábeis irão passar por transformações seguindo a demanda de mercado. Dessa forma, é essencial que o contador busque se atualizar, a fim de acrescentar seu conhecimento e competência sobre o uso das ferramentas computacionais, tendo a ciência como meio de oferecer qualidade em seus serviços.

2.4 Sistema de informação

O conceito de Sistema de Informação (SI) é dado a um conjunto de elementos, ou dados, que estão inter-relacionados, e neste meio há três procedimentos básicos (Stair & Reynolds, 2015; Boghi & Shitsuka, 2007; Shitsuka et al., 2005). Desse modo, constata-se que os SI podem auxiliar os gerentes e colaboradores a analisar problemas, criar produtos que atendam às suas necessidades, e otimizem seus processos, ouchar soluções (Oliveira, 2008). Esse autor define que SI como um conjunto de meios físicos e lógicos, financeiros, organizacionais, e humanos que interagem entre eles de forma racional, de forma a integrarem-se com o propósito de produzir, memorizar e distribuir informação, atendendo as necessidades dos gestores.

Nos sistemas de gestão, são encontrados registros relacionados a indivíduos, eventos e locais, que possuem relevância para a empresa ou o contexto em que opera. Segundo esses estudiosos, dados são elementos sequenciais que ainda não foram interpretados ou transformados, representando situações que ocorreram dentro das instituições ou em um ambiente físico, antes de serem organizados e tratados para se tornarem comprehensíveis. Nos SI são encontradas informações relativas a pessoas, fatos e locais com algum significado para a organização ou para o ambiente em que está inserida (Laudon e Laudon, 2014). Para esses autores dados são fatos sequenciais que ainda não foram analisados e processados, os quais representam eventos ocorridos nas organizações ou em um ambiente físico, antes de serem tabulados e organizados de forma a serem comprehensíveis pelos que o utilizam, e informação são dados que quando modelados passam a ser úteis e significativos para os usuários.

Os sistemas de gestão financeira atuam como ferramentas para organizar e armazenar dados conforme normas contábeis estabelecidas. Nesse contexto, define-se um sistema de gestão financeira como um conjunto de recursos humanos e materiais presentes na organização e responsável por gerar relatórios financeiros. Os Sistemas de Informação Contábil (SIC) servem como instrumento de armazenamento das informações de acordo com os critérios contábeis aceitos, nesse sentido conceitua-se SIC como “o sistema de informação contábil pode ser definido como o conjunto de recursos humanos e de capital dentro da organização o qual é responsável pela preparação de informações financeiras e também das informações obtidas da coleta e processamento dos dados das transações” (Padoveze, 2000, p. 45).

Em todos os níveis de gestão das organizações, sejam eles tático, operacional ou estratégico, é fundamental que os dados financeiros sejam ajustados conforme o objetivo específico. Para quaisquer níveis de atuação das empresas, sejam eles tático, operacional ou estratégico, é importante que a informação contábil seja modelada de acordo com o propósito, pois a forma tradicional, ou seja, a que atende ao fisco é diferente da que utilizamos com finalidade gerencial (Padoveze, 2016).

Conforme a autora D’Andrea, menciona que o interesse das organizações em utilizar a tecnologia em nuvem para apoiar funções essenciais, como a gestão financeira, as operações e o setor de recursos humanos, está em expansão. No entanto, a autora ressalta que o ambiente digital ainda enfrenta diversos desafios, como o risco de exposição de dados confidenciais. D’Andrea (2017) cita que o interesse das empresas em ter funções e processos críticos de seus negócios suportados pela tecnologia em nuvem, como a contabilidade, as operações e os recursos humanos, está crescendo. No entanto, à autora complementa que o campo cibernetico ainda enfrenta muitas adversidades como o vazamento de informações.

2.5 Estudos anteriores na temática

No Quadro 1, a seguir, são apresentados estudos anteriores adotados como base para a construção da presente pesquisa, contemplando a autoria, a fonte e os principais resultados encontrados pelos estudos selecionados.

Quadro 1 - Pesquisas dos estudos nacionais da temática.

| Autor | Título | Resultados | Revista |
|---|---|---|--|
| Santos Lang (2024) | Impactos da Inteligência Artificial na contabilidade | A chegada das Inteligências Artificiais (IA) nas empresas tem simplificado processos e tarefas, tornando a contabilidade mais eficiente e permitindo que os contadores passem mais tempo realizando as análises estratégicas das empresas ou do seu próprio negócio. | Saber Humano - Edição especial Eu vejo ou Faço |
| Matos Amaral et al. (2021) | A importância da evolução da contabilidade digital e o impacto que esse mecanismo pode gerar nas pequenas e médias empresas | Os objetivos específicos definidos neste estudo buscaram analisar sobre os mecanismos envolvidos na contabilidade digital e a relação com o profissional contábil. Com os resultados obtidos foi possível compreender que apesar do que muitos profissionais da contabilidade podem pensar, as ferramentas digitais vêm se tornando um suporte essencial à gestão organizacional e não um mecanismo de substituição. | <i>Brazilian Journal of Development</i> |
| Zilli Merlugo (2021) | Transformação Digital na Contabilidade: Os Contadores estão preparados? | Os resultados evidenciam, portanto, que, ao invés de acabar com a contabilidade e com o contador, a tecnologia permitirá o reencontro deles com sua verdadeira função: fornecer informações úteis para a tomada de decisão. | Pensamento Contemporâneo em Administração |
| Grassi et al. (2022) | O Impacto da Contabilidade Digital nos Escritórios Contábeis com Base em Quatro Escritórios de Pedreira | Por meio deste estudo foram colocados programas que temos hoje no mundo da contabilidade digital, como pesquisas futuras, pode-se seguir com a atualização de novos programas que forem surgindo ou até aprimoramento dos programas já pesquisados, se faz possível também expandir a pesquisa para mais escritórios, do ramo municipal, estadual ou até mesmo nacional. | Gestão em Foco |
| Costa Oliveira dos Santos et al. (2023) | Contabilidade Digital e o Impacto da Tecnologia da Informação na Gestão de Processos | A discussão dos resultados possibilita incluir as análises mais aprofundadas dos dados, buscando entender a importância da tecnologia e dos sistemas ERPS, além de como eles têm impacto na gestão de processos nesse nicho de mercado | Interface Tecnologia |
| Souza et al. (2023) | Inteligência Artificial e Contabilidade: Uma Aliança Estratégica para o Futuro Profissional no Brasil | Os dados apresentados são resultados do questionário aplicado aos profissionais da contabilidade, conforme detalhado na metodologia aplicada. Pelos resultados apresentados vamos analisar a percepção dos mesmos em relação ao uso da Inteligência artificial (IA) nas suas atividades profissionais e a sua expectativa quanto ao futuro da profissão. | Contemporânea |
| Aparecido de Camargo et al. (2022) | Contabilidade: Os desafios para profissionais contábeis | A partir da realização do presente estudo, pode-se concluir que a ascensão da tecnologia, bem como o aprimoramento das ferramentas desta, proporcionou inovações para a contabilidade. O perfil do contabilista passa a ultrapassar as barreiras de um mero informante das métricas da empresa, atingindo a necessidade de estar pronto para oferecer sugestões na tomada de decisões para a empresa, considerando os dados contábeis | Revista Ibero |

| | | | |
|------------------------------|---|---|--|
| Carlos Raddatz et al. (2023) | Contabilidade e Cibersegurança: uma Análise da Segurança da Informação Contábil | O presente estudo teve como objetivo geral analisar como o profissional contábil percebe na prática a segurança das informações contábeis no ciberspaço. Este objetivo foi integralmente atendido a partir dos resultados obtidos por meio de entrevistas com os gerentes de cada setor, a direção do escritório pesquisado e a direção da empresa que presta serviços de TI. Com relação a percepção destes profissionais quanto a cibersegurança, percebeu-se que ainda há deficiências e um caminho a ser trilhado na busca por melhorias, pois alguns profissionais possuem conhecimento superficial sobre o tema, sequer compreendem os riscos que estão expostos. | Universidade Federal de Santa Maria – UFSM |
|------------------------------|---|---|--|

Fonte: Elaborado pelos Autores.

Santos Lang (2024) destaca como a introdução das Inteligências Artificiais (IA) nas empresas está simplificando processos e tarefas contábeis. A IA tem automatizado rotinas repetitivas, como lançamentos, conciliações e cálculos fiscais, o que antes demandava muito tempo e atenção dos contadores. Com a redução dessas tarefas manuais, os profissionais da contabilidade podem focar em atividades mais estratégicas, como análises financeiras, planejamento tributário e tomada de decisões. Essa mudança torna a contabilidade mais

eficiente, pois a IA não só acelera os processos como também minimiza erros humanos, melhorando a qualidade dos dados contábeis.

Matos Amaral et al. (2021) examinam a relação entre a contabilidade digital e o papel do profissional contábil, destacando que as ferramentas digitais, ao contrário do que muitos profissionais possam temer, não estão substituindo o trabalho humano, mas sim atuando como suporte essencial à gestão organizacional. Os mecanismos envolvidos na contabilidade digital, como softwares especializados e sistemas integrados, automatizam tarefas rotineiras e repetitivas, como cálculos fiscais, geração de relatórios e arquivamento de documentos. Isso permite que os contadores dediquem mais tempo a funções estratégicas, como a análise de dados financeiros e o aconselhamento às empresas.

Zilli Merlugo et al. (2021) analisa como a tecnologia, em vez de ameaçar a contabilidade e o papel do contador, oferece uma oportunidade de reencontro desses profissionais com sua verdadeira função: fornecer informações úteis para a tomada de decisão. Ao automatizar processos operacionais e repetitivos, como cálculos e registros fiscais, a tecnologia libera os contadores para se concentrarem em atividades mais estratégicas e de alto valor agregado. O foco, portanto, não está mais nas tarefas mecânicas, mas na análise de dados financeiros, no planejamento tributário e no aconselhamento gerencial, oferecendo informações essenciais para a condução dos negócios.

Grassi et al. (2022) discutem, em seu estudo, a importância dos programas utilizados atualmente no mundo da contabilidade digital e como futuras pesquisas podem focar na atualização e aprimoramento dessas ferramentas. A tecnologia contábil está em constante evolução, e novos softwares surgem regularmente, oferecendo mais recursos e maior eficiência aos profissionais da área. O estudo sugere que, além de analisar os programas já existentes, é crucial acompanhar as inovações e os avanços tecnológicos para garantir que os contadores estejam sempre utilizando ferramentas modernas e eficazes.

Costa Oliveira dos Santos et al. (2023) aborda como a tecnologia, em particular os sistemas ERP (*Enterprise Resource Planning*), tem desempenhado um papel crucial na gestão de processos dentro da contabilidade e outros nichos de mercado. O estudo aprofunda a análise dos dados para mostrar como essas ferramentas tecnológicas não apenas otimizam os processos internos, mas também proporcionam integração entre diferentes áreas da empresa, como contabilidade, finanças, logística e recursos humanos.

Souza et al. (2023) apresenta os resultados de um questionário aplicado a profissionais da contabilidade, focando na percepção desses profissionais sobre a Inteligência Artificial (IA) em suas atividades diárias e nas expectativas em relação ao futuro da profissão. A metodologia aplicada permite entender como a IA está sendo recebida no contexto contábil e quais são as preocupações ou otimismo dos contadores em relação a essa tecnologia.

Aparecido de Camargo et al. (2022) revela que o avanço tecnológico e o desenvolvimento das suas ferramentas trouxeram inovações significativas para a contabilidade. Com isso, o papel do contador deixou de ser apenas o de fornecer informações sobre os números da empresa. Agora, ele precisa estar preparado para contribuir com a tomada de decisões, oferecendo recomendações baseadas na análise dos dados contábeis.

Carlos Raddatz et al. (2023) expõe que o estudo teve como principal objetivo avaliar como os contadores percebem a segurança das informações no ambiente digital. Esse objetivo foi alcançado por meio de entrevistas com gerentes de diferentes setores, a direção do escritório analisado e a equipe de TI da empresa. Os resultados mostraram que ainda existem falhas na compreensão sobre cibsegurança, com alguns profissionais tendo conhecimento limitado sobre o assunto e não entendendo totalmente os riscos aos quais estão expostos.

Os estudos analisados concluíram que a tecnologia, especialmente a IA, tem automatizado tarefas repetitivas na contabilidade, permitindo que os contadores se concentrem em atividades estratégicas. Em vez de ameaçar o papel do contador, as ferramentas tecnológicas, como os sistemas ERP, otimizam processos e integram diferentes áreas da empresa. Os contadores veem a IA com otimismo, reconhecendo seu potencial para transformar a profissão, promovendo mais eficiência e valor estratégico.

2. Metodologia

A metodologia é um elemento crucial no processo de pesquisa, pois estabelece as diretrizes e fundamentos necessários para assegurar que o estudo alcance seus objetivos de forma eficiente e rigorosa. Conforme Zanella (2011), o método refere-se à forma como o pesquisador estrutura e conduz sua investigação, utilizando procedimentos intelectuais e técnicos apropriados para atingir o conhecimento almejado. Dessa forma, a metodologia proporciona uma estrutura organizada e sistemática que torna a pesquisa replicável, válida e confiável, garantindo que os resultados obtidos sejam coerentes e relevantes para o campo de estudo.

Realizou-se uma pesquisa social com participação de respondentes (Pereira et al., 2018). Essa pesquisa foi aplicada, utilizando uma abordagem qualitativa em relação à análise do conteúdo e quantitativa em relação à porcentagem dos participantes (em relação ao cargo/função) e porcentagens nos Gráficos (Shitsuka et al., 2014) e, que visa explorar profundamente um fenômeno no contexto real relacionado à tecnologia. A pesquisa é particularmente indicada para analisar situações complexas, levando em conta as interações entre múltiplos elementos. Essa metodologia oferece o suporte necessário, além de orientar as etapas e procedimentos para a aplicação do questionário.

Levando em consideração o objetivo do trabalho, essa pesquisa também se classifica como uma pesquisa descritiva que, conforme Gil (2010), possui o escopo de descrever as características de determinada população ou fenômeno ou, também, estabelecer relações entre variáveis.

A pesquisa se classifica como descritiva, conforme a definição de Ibid (2010), por seu objetivo de descrever as características e implicações da adoção de novas tecnologias na gestão contábil. A pesquisa descritiva é apropriada quando se busca explorar um fenômeno em profundidade, detalhando seus aspectos e evidenciando relações entre variáveis, como a interação entre tecnologia e eficiência contábil. Além disso, a pesquisa utiliza uma abordagem qualitativa, permitindo uma investigação detalhada das experiências e percepções dos contadores sobre o uso dessas tecnologias emergentes. Godoy (1995)

destaca que a pesquisa qualitativa é ideal para explorar fenômenos complexos, permitindo que os dados sejam analisados em seu contexto natural, sem a necessidade de quantificações rígidas.

A questão central que guia esta pesquisa é: De que maneira as novas tecnologias estão impactando a gestão contábil nas empresas, e como essa transformação pode otimizar processos e aumentar a eficiência? A escolha desta problemática reflete a crescente importância das inovações tecnológicas no ambiente corporativo, especialmente no campo contábil, onde ferramentas emergentes, como automação e inteligência artificial, têm potencial para transformar radicalmente as práticas tradicionais.

Em tempos de digitalização acelerada, a gestão contábil vem sendo desafiada a se adaptar às novas demandas tecnológicas. A incorporação de soluções como blockchain, inteligência artificial, computação em nuvem e softwares de automação está remodelando a maneira como as informações financeiras são geridas, oferecendo maior precisão, segurança e agilidade nos processos. Dessa forma, investigar como essas tecnologias estão sendo implementadas no setor contábil e quais são seus impactos nas operações diárias é crucial para entender essa transformação e seus benefícios potenciais.

Para alcançar o objetivo geral, os seguintes objetivos específicos foram delineados: (1) Identificar as principais tecnologias emergentes utilizadas na gestão contábil, mapeando ferramentas tecnológicas como softwares de automação contábil, inteligência artificial, blockchain e computação em nuvem e entendendo como essas soluções estão sendo utilizadas no cotidiano dos escritórios de contabilidade; (2) Investigar como as novas tecnologias contribuem para a gestão contábil, analisando os impactos dessas inovações na rotina

contábil, como a automação de tarefas, a melhoria na segurança da informação e o aumento da agilidade operacional; e (3) Avaliar a eficácia da utilização de novas tecnologias na gestão contábil, verificando se a adoção dessas inovações resulta em melhorias concretas como aumento na precisão dos dados, redução de erros, otimização de tempo e recursos, e maior eficiência operacional nas empresas.

Para a coleta de dados, foi utilizado um questionário estruturado, aplicado a contadores de escritórios de contabilidade localizados nas cidades de Faxinal do Soturno e Santa Maria. O questionário abordou questões relacionadas à adoção de novas tecnologias, suas percepções sobre as ferramentas utilizadas e a eficácia dessas tecnologias na otimização dos processos contábeis. O uso do questionário permitiu capturar as percepções dos participantes de forma padronizada, garantindo que todos os aspectos relevantes sejam abordados. Além disso, o questionário proporcionou uma visão clara e abrangente sobre como as tecnologias estão sendo implementadas e quais são os principais desafios e oportunidades percebidos pelos profissionais de contabilidade.

A análise de conteúdo, conforme Bardin (2016), foi a técnica utilizada para organizar e interpretar os dados coletados. Esse método é amplamente utilizado em pesquisas qualitativas, pois oferece uma abordagem estruturada para interpretar o material empírico, ao mesmo tempo em que capture a riqueza das percepções dos entrevistados. A análise de conteúdo foi crucial para entender como as novas tecnologias estão sendo implementadas no setor contábil, quais são os principais desafios enfrentados pelos profissionais e como essas inovações estão impactando as operações diárias das empresas. Através desse método, foi possível identificar tendências que possam contribuir para futuras melhorias e inovações no campo da gestão contábil.

O questionário serviu para coletar dados diretamente dos contadores dos escritórios de contabilidade de Faxinal do Soturno e Santa Maria, focando nas percepções sobre a questão das novas tecnologias.

A Tabela 1, a seguir, apresenta o questionário utilizado nesta pesquisa:

Tabela 1 – Questionário da pesquisa.

Tema: O impacto das novas tecnologias na gestão contábil das empresas Cargo/Função:

Tempo de atuação na área contábil: () Menos de 5 anos () 5 a 10 anos () Mais de 10 anos

Área de atuação contábil:

Quais das seguintes tecnologias você já utiliza em sua rotina contábil? () Software de automação contábil

() Inteligência Artificial (IA) () Blockchain

() Computação em nuvem

() Outras. Quais?

Na sua percepção, qual dessas tecnologias tem maior impacto no dia a dia dos processos contábeis?

() Software de automação contábil () Inteligência Artificial (IA)

() Blockchain

() Computação em nuvem

() Outra. Qual?

Quais são os principais benefícios que você observa na adoção dessas tecnologias? () Redução de erros

() Economia de tempo

() Aumento de produtividade () Melhor controle financeiro

() Outros. Quais?

De que maneira as tecnologias que você utiliza contribuíram para a segurança dos dados contábeis da sua empresa?

() Significativamente melhorou () Melhorou um pouco

() Não houve mudança () Piorou

() Piorou significativamente

Como você avalia o impacto das novas tecnologias na rotina da equipe contábil? () Muito positivo

() Positivo

() Neutro

() Negativo

() Muito negativo

Em sua opinião, como será o impacto das tecnologias emergentes na contabilidade nos próximos 5 anos?

() Muito impactante

() Moderadamente impactante

() Pouco impactante () Sem impacto

Quais competências você considera fundamentais para os profissionais de contabilidade no futuro?

() Conhecimento técnico em tecnologias () Capacidade analítica

() Comunicação interpessoal () Adaptabilidade

() Outras (especificar):

Como você avalia o suporte oferecido pelas tecnologias adotadas para a realização das atividades contábeis?

() Excelente () Bom

() Regular () Ruim

() Muito ruim

Em relação à liderança e à gestão, como as novas tecnologias estão auxiliando na tomada de decisões estratégicas na contabilidade da empresa?

- () Significativamente () Moderadamente
() Pouco
() Não auxilia

Diante de sua vivência na área contábil, comente como a tecnologia vem impactando a atuação do profissional da contabilidade (Importante que escreva algo sobre):

Fonte: Elaborado pelos Autores.

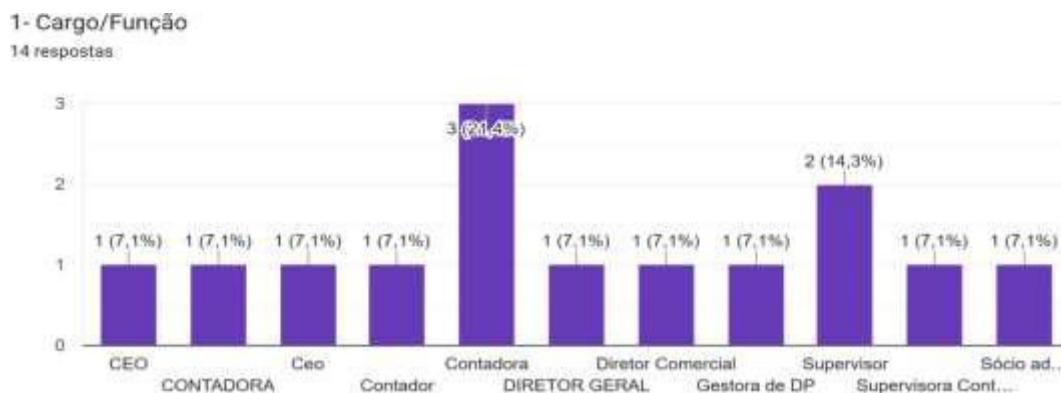
Verifica-se que a pesquisa digital facilita o acesso e a rapidez, permitindo que os participantes respondam no momento mais conveniente, o que aumenta as chances de respostas detalhadas e completas. As perguntas foram elaboradas para explorar o impacto de tecnologias como automação e inteligência artificial na gestão contábil. As respostas foram analisadas conforme cada questão, proporcionando uma visão detalhada dos principais desafios, benefícios e percepções dos profissionais sobre o uso dessas ferramentas no dia a dia contábil. A análise dos dados seguiu a técnica de análise de conteúdo, conforme Ibid (2016), permitindo identificar padrões e tendências que podem apoiar novas recomendações para o setor.

3. Resultados e Discussão

3.1 Caracterização da amostra

A pesquisa contou com 14 respondentes, refletindo uma diversidade de cargos. O cargo de Contadora foi o mais frequente (21,4%), seguido por Supervisor (14,3%). Outras funções, como CEO, Contador, Diretor Geral e Outros, registraram 7,1% cada, evidenciando uma amostra diversificada com predominância na área contábil (Figura 1).

Figura 1 – Cargo/ Função.



Fonte: Elaborado pelos Autores (2024).

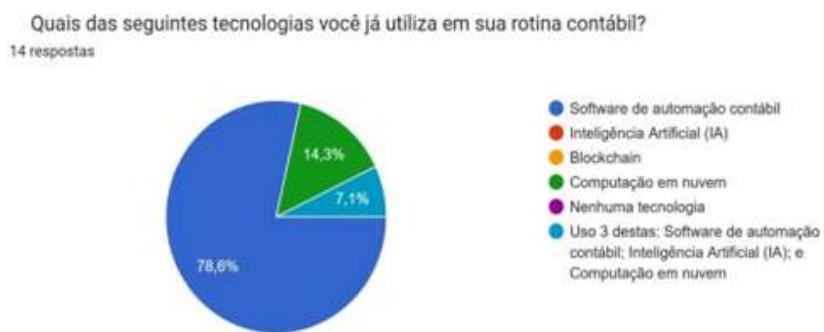
A análise das áreas de atuação demonstrou predominância em setores contábeis tradicionais, como Fiscal/Contábil e Departamento Contábil. Contudo, houve representatividade em nichos específicos, como Perícia e Processos, indicando que os participantes abrangem um amplo espectro de atividades, todas conectadas à contabilidade.

Em relação à experiência na área, a maioria (71,4%) possui mais de 10 anos de atuação, evidenciando um perfil de profissionais experientes. Apenas 21,4% possuem menos de 5 anos, e 7,1% atuam entre 5 a 10 anos, mostrando menor representatividade de profissionais em início ou meio de carreira.

3.2 Uso de tecnologias na contabilidade

Os dados indicaram que 78,6% dos respondentes utilizam softwares de automação contábil, posicionando essa tecnologia como a mais amplamente adotada. A computação em nuvem foi mencionada por 14,3%, enquanto apenas 7,1% utilizam inteligência artificial (IA). O uso de blockchain não foi relatado, o que aponta para uma baixa penetração dessas tecnologias emergentes na rotina contábil atual (Figura 2).

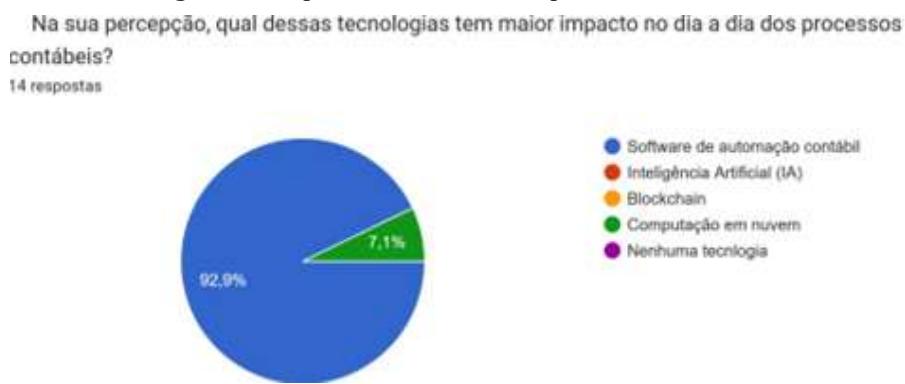
Figura 2 – Tecnologias utilizadas no cotidiano contábil.



Fonte: Elaborado pelos Autores (2024).

Quando questionados sobre o impacto dessas ferramentas, 92,9% destacaram os softwares de automação contábil como as tecnologias de maior impacto, reforçando sua relevância na otimização de processos e eficiência operacional. Tecnologias como IA e computação em nuvem não foram mencionadas, indicando que, apesar de reconhecidas, ainda são menos implementadas (Figura 3).

Figura 3 – Impacto no cotidiano dos processos contábeis.



Fonte: Elaborado pelos Autores (2024).

3.3 Benefícios percebidos

Os principais benefícios identificados pelos respondentes incluem o aumento da produtividade (42,9%) e a

economia de tempo (35,7%). A redução de erros foi citada por 14,3%, enquanto a organização contábil obteve 7,1%. Nenhum respondente mencionou o melhor controle financeiro, sugerindo menor relevância desse aspecto no contexto analisado (Figura 4).

Figura 4 – Benefícios na adoção das tecnologias.

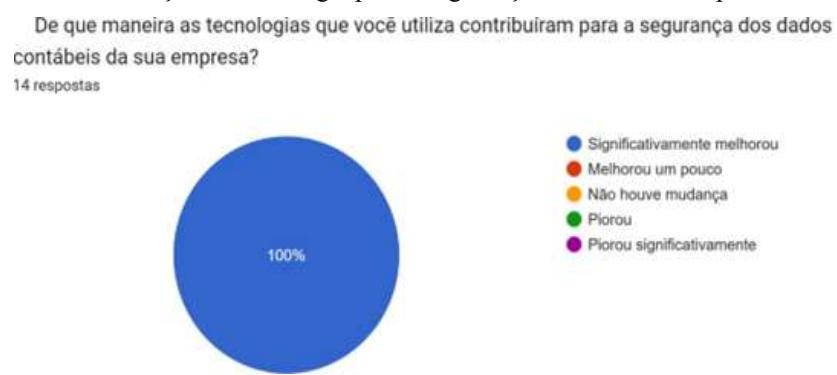


Fonte: Elaborado pelos Autores (2024).

3.4 Impacts na profissão e competências futuras

Além disso, 100% dos participantes afirmaram que as tecnologias melhoraram significativamente a segurança dos dados contábeis, demonstrando a eficácia dos sistemas de informação adotados (Figura 5).

Figura 5 – Contribuição da tecnologia para a segurança dos dados da empresa.



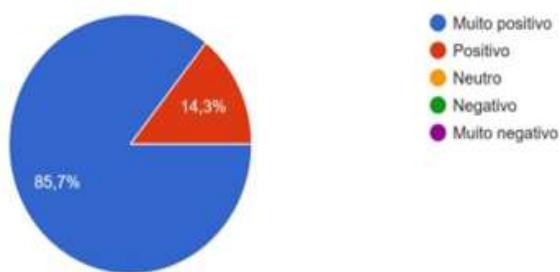
Fonte: Elaborado pelos Autores (2024).

O gráfico da Figura 5 mostra que 100% dos respondentes afirmaram que as tecnologias significativamente melhoraram a segurança dos dados contábeis, destacando a eficácia e a confiabilidade dos sistemas adotados.

Já a Figura 6 mostra os impactos das novas tecnologias. Os dados apontam que 85,7% dos respondentes consideram o impacto das tecnologias muito positivo, enquanto 14,3% avaliam como positivo. Não houve respostas negativas, reforçando o consenso sobre os benefícios trazidos pelas inovações tecnológicas.

Figura 6 – Impacto das novas tecnologias na rotina da equipe contábil.

Como você avalia o impacto das novas tecnologias na rotina da equipe contábil?
14 respostas

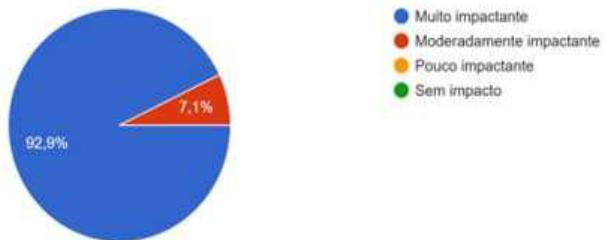


Fonte: Elaborado pelos Autores (2024).

Para os próximos cinco anos, 92,9% acreditam que as tecnologias emergentes terão um impacto muito significativo na contabilidade, enquanto 7,1% preveem impacto moderado. Essa perspectiva otimista reflete a confiança na continuidade da transformação digital (Figura 7).

Figura 7 – Impacto das tecnologia na contabilidade nos próximos 5 anos.

Em sua opinião, como será o impacto das tecnologias emergentes na contabilidade nos próximos 5 anos?
14 respostas



Fonte: Elaborado pelos Autores (2024).

Quanto às competências mais valorizadas, capacidade analítica lidera com 50%, seguida de adaptabilidade (21,4%) e conhecimento técnico em tecnologias (14,3%). A ênfase em habilidades analíticas e comportamentais reflete a necessidade de um perfil estratégico e consultivo para os contadores do futuro (Figura 8).

Figura 8 – Competências para os profissionais de contabilidade no futuro.

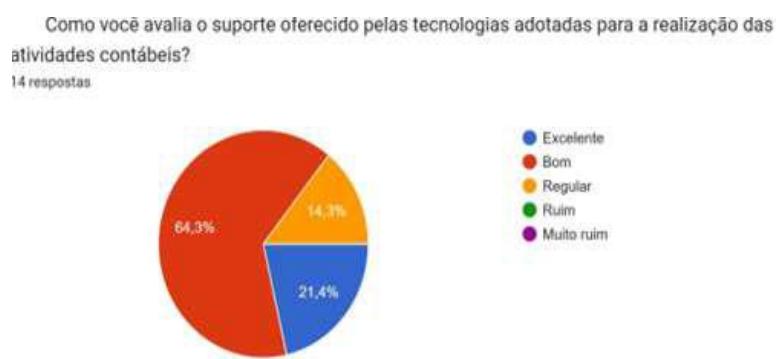


Fonte: Elaborado pelos Autores (2024).

O gráfico da Figura 8 aponta que a capacidade analítica é a competência mais valorizada (50%), seguida de adaptabilidade (21,4%) e conhecimento técnico em tecnologias (14,3%). Habilidades como comunicação interpessoal e conhecimento técnico foram menos destacadas (7,1% cada). Isso evidencia a crescente importância de habilidades analíticas e comportamentais, aliadas à tecnologia, para o futuro da contabilidade.

A Figura 9 apresenta a avaliação do suporte para tecnologias adotadas para realização de atividades contábeis.

Figura 9 – Suporte para tecnologias para realização de atividades contábeis.

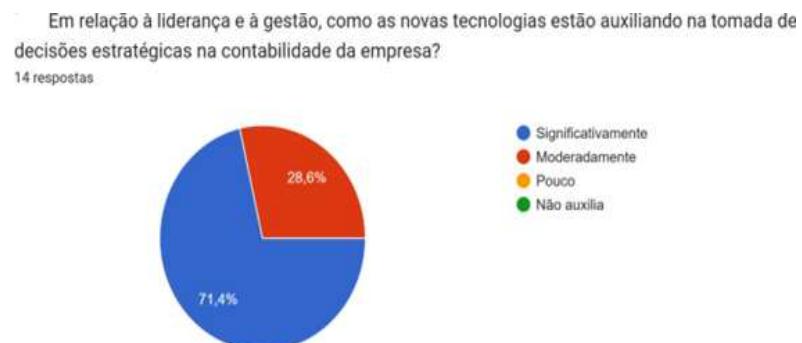


Fonte: Elaborado pelos Autores (2024).

A maioria dos profissionais (64,3%) considera o suporte das tecnologias bom, enquanto 21,4% avaliam como regular e 14,3% como excelente. Não houve avaliações negativas. Isso indica que as tecnologias atendem às necessidades, mas ainda há espaço para melhorias para alcançar excelência.

A Figura 10 apresenta um gráfico da relação da liderança e gestão em relação às tecnologias auxiliando a tomada de decisões estratégicas na contabilidade da empresa.

Figura 10 – Liderança e Gestão em relação ao auxílio na tomada de decisões estratégicas na contabilidade da empresa.



Fonte: Elaborado pelos Autores (2024).

Em relação aos profissionais (71,4%) avalia que as tecnologias auxiliam significativamente na tomada de decisões estratégicas, enquanto 28,6% consideram o auxílio moderado. Não houve respostas negativas, confirmando a relevância das tecnologias para a liderança e gestão contábil.

Por sim a análise dos dados confirma o impacto significativo das novas tecnologias na gestão contábil. A predominância do uso de softwares de automação contábil e os benefícios relatados, como maior produtividade e economia de tempo, estão alinhados ao referencial teórico, que destaca a eficiência operacional proporcionada pela automação.

A melhoria na segurança dos dados foi unanimemente reconhecida, corroborando a eficácia dos sistemas adotados. A percepção otimista sobre o futuro da profissão reforça a necessidade de contínua adaptação às inovações tecnológicas, especialmente em relação ao desenvolvimento de competências analíticas e comportamentais.

Por fim, os dados sugerem que a transformação tecnológica continuará moldando a contabilidade, exigindo dos profissionais e das empresas um compromisso com a atualização constante para maximizar os benefícios das inovações.

4. Conclusão

Este estudo teve como objetivo analisar o impacto das novas tecnologias na gestão contábil, com foco em ferramentas como automação contábil, inteligência artificial (IA), blockchain e computação em nuvem. Os resultados apontam que essas inovações estão transformando práticas tradicionais, otimizando processos e redefinindo o papel dos profissionais da área.

Os dados coletados revelaram que os softwares de automação contábil são amplamente utilizados, sendo considerados as ferramentas de maior impacto na rotina profissional. Benefícios como aumento da produtividade, economia de tempo e maior segurança dos dados foram consistentemente destacados pelos respondentes. Isso demonstra que a automação contábil já é uma realidade consolidada no setor, proporcionando ganhos expressivos em eficiência operacional e precisão das informações financeiras.

Entretanto, outras tecnologias emergentes, como blockchain e inteligência artificial, ainda apresentam baixa adoção. Isso reflete tanto as barreiras de implementação, como custos e falta de capacitação técnica, quanto as oportunidades que essas ferramentas representam para a evolução futura da contabilidade. A análise também indicou que os profissionais veem com otimismo o impacto dessas tecnologias no futuro da profissão, prevendo mudanças significativas nos próximos anos.

O estudo reforçou que a profissão contábil está migrando de uma função operacional para um papel mais estratégico e consultivo. Competências como capacidade analítica, adaptabilidade e domínio de tecnologias foram identificadas como essenciais para atender às demandas de um mercado em transformação. Essa mudança exige que os profissionais invistam continuamente em sua capacitação e que as empresas adotem estratégias voltadas à inovação e à digitalização de seus

processos.

Além disso, os dados confirmam a eficácia das tecnologias em melhorar a segurança das informações contábeis, o que é um ponto crítico em um ambiente cada vez mais digitalizado. Essa percepção positiva destaca a importância de integrar sistemas que não apenas otimizem processos, mas também garantam a proteção de dados sensíveis.

Este trabalho contribui para a compreensão dos desafios e oportunidades que as tecnologias emergentes oferecem à gestão contábil. No entanto, é fundamental que as organizações estejam atentas às lacunas ainda existentes, como a necessidade de maior treinamento em novas tecnologias e a adaptação dos marcos regulatórios para acompanhar as inovações.

Como propostas para estudos futuros, sugere-se aprofundar a análise sobre a aplicação de blockchain e inteligência artificial generativa em práticas específicas da contabilidade, como auditoria e planejamento tributário. Além disso, explorar a relação entre o grau de maturidade digital das empresas e sua competitividade no mercado pode fornecer insights valiosos para fortalecer o setor contábil em um cenário de transformação digital contínua.

Por fim, conclui-se que a integração de novas tecnologias não é apenas uma oportunidade, mas uma necessidade para garantir a relevância da contabilidade em um mercado dinâmico e altamente tecnológico. O futuro da profissão dependerá da capacidade dos contadores e das organizações de se adaptarem a essas mudanças, aproveitando ao máximo as vantagens oferecidas pelas inovações tecnológicas.

Referências

- BRAZILIAN, (2021). A Importância da Evolução da Contabilidade Digital e o Impacto que esse mecanismo pode gerar nas pequenas e medias empresas, 2021. <https://ojs.brazilianjournals.com.br/ojs/index.php/BRJD/article/view/38164/pdf>.
- CONGRESSO USP, Contabilidade e Cibersegurança: uma Análise da Segurança da Informação Contábil, 2020. <https://congressousp.fipecafi.org/anais/20UspInternational/ArtigosDownload/1922.pdf>.
- EU VEJO EU FAÇO, (2024). Impactos da Inteligência Artificial na contabilidade: uma análise do mercado da região central do Rio Grande do Sul, 2024. <https://saberhumano.emnuvens.com.br/sh/article/view/681/628>. Acesso em: 20 ago. 2024.
- Almeida, M. S., Souza, G. H. D. & Durso, S. O. (2024). Transformação digital na contabilidade: um estudo da percepção de profissionais contábeis. Revista Eletronica Ciencias Contabeis. <https://seer.faccat.br/index.php/contabeis/article/view/3401>.
- Andrade, C. B. H. & Mehlecke, Q. T. C. (2020). As inovações tecnológicas e a contabilidade digital: um estudo de caso sobre a aceitação da contabilidade digital no processo de geração de informação contábil em um escritório contábil do vale do paraná/rs. Revista Eletronica de Ciências Contábeis. 9(1). <https://seer.faccat.br/index.php/contabeis/article/view/1596>.
- Bardin, L. (2016). Análise do conteúdo. Edições 70.
- Boghi, C. & Shitsuka, R. (2008). Sistemas de informação: um enfoque dinâmico. (3ed). Editora Érica.
- Camargo, A. J. A. et al. (2022). Contabilidade 4.0: Os desafios para profissionais contábeis. Revista Ibero, Contabilidade. Doi: <https://doi.org/10.51891/rease.v8i10.7031>. <https://periodicorease.pro.br/rease/article/view/7031>.
- FEMA. (2023). Inteligência artificial na contabilidade: um estudo a respeito da percepção da utilização da ia em escritórios contábeis em santa rosa e horizontina-RS. https://fema.com.br/rails/active_storage/blobs/proxy/eyJfcHMiOnsibWVzc2FnZSI6IkJBaHBBbHdTlwiZXhwIjpudWxsLCJwdXliOiJibG9iX2lkIn19bb7890cac8e65fd5078ad4556678d0ff5a18eeec5/CARVAL~1.PDF.
- Gil, A. C. (2010). Como elaborar projetos de pesquisa. (5ed). Editora Atlas.
- Grassi, J. A. et al. (2022). O impacto da contabilidade digital nos escritórios contábeis com base em quatro escritórios de pedreira. Revista Gestão em Foco. (14), 392-405. <https://portal.unisepe.com.br/unifia/wp-content/uploads/sites/10001/2022/06/O-IMPACTO-DA-CONTABILIDADE-DIGITAL-NOS-ESCRITÓ-OS-p%C3%A1g-392-a-405.pdf>.
- Mariano, P. A., Oliveira, R. A. G. & Savian, T. C. T. (2016). Contabilidade na Era Digital. <https://www.iob.com.br/newsletterimages/iobstore/sumarios/2016/jan/LIV21315.pdf>.
- Matos, E. B. S., Santos, V. G. & Souza, F. A. (2017). Análise das Características Qualitativas da Informação Contábil-Financeira Útil nas Prestações de Contas das Campanhas para o Cargo de Governador nas Eleições de 2014. Revista de Gestão e Contabilidade da UFPI. 4(1). <https://revistas.ufpi.br/index.php/gecont/article/view/4276>.
- Oliveira, A. V., Feltrin, J. A. & Benedetti, T. S. (2018). Contabilidade digital: Flamaron – Escritório de Contabilidade / Alisson Victor Oliveira, Juliane Aparecida Feltrin, Thiago Santos Benedetti; – Lins, 2018.

- Pereira A. S. et al. (2018). Metodologia da pesquisa científica. [free e-book]. Editora UAB/NTE/UFSM.
- Santos, J. C. O. & Santos, W. J. R. (2023). Contabilidade digital e o impacto da tecnologia da informação na gestão de processos. Interface Tecnologia. <https://revista.fatectq.edu.br/interfacetecnologica/article/view/1792/973>.
- Shitsuka, R. et al. (2005). Sistemas de informação: um enfoque computacional. Editora Ciência Moderna.
- Shitsuka et al. (2014). Matemática fundamental para a tecnologia. Editora Érica.
- Souza, P. L. et al. (2023). Inteligência artificial e contabilidade: uma aliança estratégica para o futuro profissional no brasil. Revista Contemporanea. <https://ojs.revistacontemporanea.com/ojs/index.php/home/article/view/1707>.
- Stair, R. & Reynolds, G. (2015). Princípios de sistemas de informação. (3ed). Editora Cengage Learning.
- USP. (2020). Revolução tecnológica no mundo dos negócios e algumas oportunidades e desafios na área contábil. <https://www.redalyc.org/journal/2352/235262949002/html/>.
- Zanella, L. C. H. (2011). Metodologia de pesquisa. Editora da UFSC. ISBN: 978-85-7988-111-3.